***Variações Linguísticas do Brasil***

Todos os brasileiros falam o mesmo idioma, porém há uma variação linguística entre o português escrito e o português falado (norma culta e popular), o livro “Por uma vida melhor” apresenta a forma coloquial de fala e a existência de outras formas de escrita, fazendo com que o leitor reflita sobre a sua forma de falar.

Afonso Romano de Sant’Anna (2011), “Nós temos dificuldade de juntar, articular o que é norma, e o que é exceção, na cultura contemporânea, a exceção vira norma, e isto claro também ocorre na gramatica, existe uma cultura oral, e uma escrita.”

Vale lembrar também que o regionalismo está dentro do leque da fala popular, existe as expressões regionais, como por exemplo guacho, parada, solito, embrear-se. Há ainda expressões coloquiais nas falas de região para região tais como: oxente, uai, mas bah tchê, por aí a fora ..., que simplesmente o ato ao soletrar o alfabeto existe entonação, modismos que permeiam da nossa cultura de imigração na população regionalista, que se trata por exemplo na expressão: “mandioca”, já na região nordeste como “macaxeira”, na região sul como “aipim”, no Rio de Janeiro “Castelinha” ou “uapi”.